



16° Congresso de Iniciação Científica

AÇÕES INFORMAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SEGMENTO SUCROALCOOLEIRO

Autor(es)

MARIA GABRIELA TERLIZZI BERTOLA

Orientador(es)

VALÉRIA RUEDA ELIAS SPERS

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

1. Introdução

O presente estudo busca compreender a relação entre o segmento sucroalcooleiro e as ações sociais, para entender de que maneira são realizadas, e ainda buscar a questão da contabilização de tais ações dentro das organizações, o que nos liga a questões sobre o mercado formal e informal.

Buscaremos um melhor entendimento sobre o que são as ações sociais existentes nas organizações, e de que forma estas são realizadas, descreveremos também a questão do terceiro setor no país, seu histórico e sua importância na economia nacional.

O capítulo 1 aborda a questão da cana-de-açúcar no Brasil, apresentando seu histórico e sua importância para a economia nacional.

O item 2 da pesquisa caracteriza a questão da Responsabilidade Social, passando por todas as formas de realização, e o perfil das organizações que as fazem, diferenciando-a de outras ações que podem ser confundidas com a ação social, como filantropia, doações, entre outras.

Vinculado a isso, no próximo capítulo, o 3, será caracterizado o Terceiro Setor, também para diferenciá-lo de demais ações.

E por fim, o último capítulo, o 4 trata da questão do mercado informal no Brasil, para que se possa entender a informalidade dentro do setor sucroalcooleiro.

Para isso o andamento do estudo, foi realizado um levantamento teórico sobre os principais temas como Responsabilidade Social, Terceiro Setor e Mercado Informal, utilizando autores como Batista (2007), Bechara (2007), Cardoso (1997), Coissi (2007), Fernandes (1994), Fisher (2002), Nascimento (2007), Karkotli (2006). Além de informações dos institutos ethos e ibase.

2. Objetivos

O objetivo desta pesquisa era compreender a relação entre o segmento sucroalcooleiro e as ações sociais, diagnosticar de que maneira são realizadas e entender o que são ações sociais. Este tinha como objetivo geral avaliar a questão da Responsabilidade Social adotadas pelas empresas sucroalcooleiras, e, como objetivos específicos, entender os conceitos de Responsabilidade Social e tudo que possa estar relacionado a este tema.

3. Desenvolvimento

Para o desenvolvimento do estudo foi utilizada uma metodologia quantitativa e descritiva. Para o levantamento teórico, foi realizado pesquisas em livros, revistas e jornais sobre os temas estudados. Após isso, a intenção era de realizar pesquisas de campo, em forma de visita as empresas e as instituições pesquisadas, porém não houve aceite por parte das mesmas de forma integral, então, optou-se por realizar as pesquisas por telefone no caso da primeira etapa e por e-mail no caso da segunda e terceira etapa.

Na primeira etapa foi realizada uma conversa abordando o tema da pesquisa, já na segunda e na terceira foram aplicados questionários sobre o tema.

Além disso, o estudo pretendia além dos questionários, abordar uma empresa de forma mais profunda, o que seria caracterizado como Estudo de caso, porém, nenhuma das empresas se prontificou e autorizou nosso estudo. Podemos apenas considerar a Cosan como a empresa que melhor respondeu ao questionário, de maneira que foi possível detectar a maneira como realiza suas ações.

4. Resultado e Discussão

Após a tomada das entrevistas pode-se detectar que, na primeira etapa a empresa em questão aparentou não buscar atuar de forma socialmente responsável, afirmando doar sacas de açúcar para entidades da cidade em que está situada apenas quando solicitado.

A segunda etapa foi dividida em duas partes no trabalho para que possa fazer um comparativo entre as empresas. Primeiramente analisamos as empresas entrevistadas, que mostraram entender o conceito de Responsabilidade Social, porém, não os aplica, pois estas afirmam realizar ações esporadicamente, e não divulgam as que realizam, além disso, não contabilizam a quantia destinada a doações, o que como já citado podemos arriscar dizer que se trata de ações informais. A seguir tratamos da empresa Cosan, esta afirmou no questionário que possui entre outras, a Fundação Cosan responsável por tratar da parte social que cabe a empresa. A empresa socializou também que realiza tanto ações esporádicas denominadas doações, quanto ações formais, que são divulgadas e contabilizadas em seu balanço, o que por sua vez podemos dizer que são as ações formais.

Na terceira etapa foi possível afirmar as conclusões baseadas nas etapas I e II, já que a maioria das empresas disse não receber auxílio do segmento ou então receber de forma esporádica ou quando solicitam.

5. Considerações Finais

O estudo buscava compreender a relação entre o segmento sucroalcooleiro e as ações sociais, para entender de que maneira são realizadas, nossas pesquisas detectaram que as empresas entrevistadas realizam em sua maioria ações sociais de forma esporádica e sem compromisso posterior, exceto a empresa Cosan que possui uma fundação voltada para essas ações. Buscávamos ainda a questão da contabilização de tais ações dentro das organizações, e pode-se verificar que as empresas pesquisadas realizam tais ações de forma informal, não contabilizando as mesmas em seu balanço, novamente dentre as pesquisadas, a Cosan destacou-se por afirmar que contabiliza a maioria das ações que realiza.

O objetivo geral da pesquisa era avaliar a questão da Responsabilidade Social adotada pelas empresas sucroalcooleiras, com o alcance deste objetivo pode-se verificar que dentre as empresas entrevistas como citado acima, apenas a Cosan se mostrou atuante com as ações.

Já o objetivo específico buscava, após entender os conceitos de Responsabilidade Social, e tudo o que possa estar relacionado a este tema, relacionar a questão da informalidade das ações sociais, e da divulgação realizada pelas empresas que as adotam, e foi possível detectar que, a maioria das empresas do segmento as realizam de forma informal, e não costumam divulgar as ações realizadas, mais uma vez, tem-se a exceção da Cosan.

Pode-se perceber que a grande maioria das empresas do segmento, apesar de entenderem o que é Responsabilidade Social, bem como sua importância, não dão a devida importância a questão, de modo que muitas não responderam ao questionário, e outras responderam de forma sucinta, já que não havia muito o que ser falado, pois elas não realizam ações. Podemos arriscar afirmar a Cosan é a única empresa dentre as pesquisadas que disponibiliza tempo e dinheiro em prol dos mais necessitados.

Referências Bibliográficas

BATISTA, Fabiana. Comércio de colheitadeiras para cana vai crescer 70%. Gazeta Mercantil, São Paulo, 24, 25,26 ago. 2007. c-7.

BECHARA, Érika. Voluntariado Remunerado: a novidade da Lei 10.748.. Disponível em: www.gife.org.br. Acesso em: 13 out. 2007.13hrs.

CARDOSO, Ruth In Dimenstein, Gilberto et. al. 3º Setor Desenvolvimento Social Sustentado. São Paulo, Paz e Terra, 1.ed. 19997, p.9.

COISSI, Juliana. Trabalho no corte de cana tem dias contados, diz estudo. Folha de São Paulo, São Paulo, 11 set. 2007. Agrofólia, b12.

FERNANDES, Rubem César. Privado Porém Público. São Paulo, Relume Dumará, 2.ed. 1994, p.29.

FISCHER, Rosa Maria. O Desafio da Colaboração. São Paulo. São Paulo, Gente, 1.ed. 2002, p.48-49.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Estado de uma Nação: instituições trabalhistas e desempenho do mercado de trabalho no Brasil. IPEA, 2006.

KARKOTLI, Gilson. Responsabilidade Social Empresarial. Petrópolis, Vozes, 1.ed. 2006, p.41.

NASCIMENTO, Diana. Cenário Promissor para 2012/2013. Idéia News. Ribeirão Preto, ano6, n.73, p.28-32. novembro, 2006.

ROBERTO, Clivonei. Crescendo com a consciência verde. Idéia News. Ribeirão Preto, ano7, n. 78, p.64-68, maio. 2007.a

Disponível em: www.ethos.org.br. Acesso em: 10/10/2007.

Disponível em: www.ibase.com.br. Acesso em: 20/09/2007.